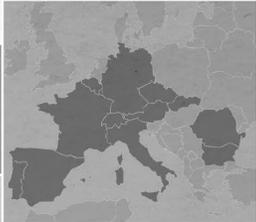




INFORMATIVO MUNDIAL DAS
MISSÕES

2023 • 2º Trimestre • Divisão Intereuropeia



Na capa:

Violeta cresceu com medo de um Deus furioso, mas sua imagem sobre Ele se chocou com a beleza da natureza de seu país natal, a Romênia. Ela ansiava em conhecê-Lo. História, página 6.

CONTEÚDO**Romênia**

- 42** Onde estão as pessoas legais?
| 1º de abril 
- 45** Encontrando o Deus da beleza
| 8 de abril 

Espanha

- 48** Presa no aeroporto | 15 de abril 
- 51** Semeando na Espanha
| 22 de abril 
- 54** Propaganda de Desbravadores
surpresa | 29 de abril 
- 57** O homem da Bíblia
| 6 de maio 

**Itália**

- 60** Plano de fuga audaz
| 13 de maio 
- 63** De Los Angeles a Roma
| 20 de maio 

Portugal

- 66** Prisioneiro com um rádio
| 27 de maio 
- 69** Preso no alcoolismo
| 3 de junho
- 72** Batizada novamente
| 10 de junho
- 76** O homem misterioso de bicicleta
| 17 de junho 
- Décimo terceiro sábado:
79 Campo missionário em casa
| 24 de junho
- 82** Próximos projetos para o décimo
terceiro sábado
- 82** Recursos para o líder

 = histórias de interesse especial para adolescentes

Caro Líder da Escola Sabatina,



Andrew McChesney
Editor

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Intereuropeia, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 20 países e territórios: Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, República Tcheca, França, Alemanha, Gibraltar, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Portugal, Romênia, San Marino, Eslováquia, Espanha, Suíça e Cidade do Vaticano.

A região tem 337.892.000 pessoas, que incluem 178.378 adventistas, resultando em uma proporção de 1 adventista para 1.894 pessoas. Essa é a mesma proporção de três anos atrás, quando a divisão foi apresentada anteriormente para os projetos do décimo terceiro sábado. Isso indica o desafio contínuo de alcançar países altamente secularizados com as boas-novas de Jesus e falar de Sua breve volta.

Neste trimestre, as ofertas do décimo terceiro sábado serão usadas para cinco projetos de missão em quatro países. Você pode encontrar mais informações na barra lateral desta página.

Características Especiais

Se você quiser que sua classe da Escola Sabatina ganhe vida, oferecemos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história. Para fotos de lugares turísticos e outros cenários dos países em destaque, tente um banco de fotos gratuito como o pixabay.com ou uns-

plash.com. Você pode mostrar as fotos durante a Escola Sabatina em seu computador ou aparelho móvel enquanto lê a história missionária. Uma alternativa é imprimir as fotos para decorar sua classe da Escola Sabatina ou o quadro de anúncios da igreja.

Além disso, você pode baixar um PDF de curiosidades e atividades da Divisão Intereuropeia no bit.ly/eud-2023. Siga-nos no facebook.com/missionquarterlies. Você também pode baixar a versão em PDF da revista *Mission*, versão para jovens e adultos, no bit.ly/adultmission, e vídeos Mission Spotlight no bit.ly/missionspotlight.

Se você encontrou maneiras especialmente eficazes de compartilhar as histórias de missão, por favor, avise-me em mcchesney@gc.adventist.org. Obrigado por encorajar outros a se conectarem com a missão!

Oportunidades

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre apoiará cinco projetos na Divisão Intereuropeia:

- Escola de Ensino Fundamental, Setúbal, Portugal.
- Centro Hope Life, Lyon, França.
- Acampamento Jovem e Centro de Treinamento, Gland, Suíça.
- Escola de Ensino Fundamental, Moisei, Romênia.
- Centro educacional extracurricular, Galati, Romênia.

Onde estão as pessoas legais?



Mahai

Romênia | 1º de abril

Mahai cresceu com pais que o ensinaram a ser legal. Seus pais eram respeitosos, nunca usavam palavras vulgares e eram muito trabalhadores. Eles

começaram sem nenhum dinheiro e, com trabalho duro, se tornaram donos de um grande vinhedo na Romênia. Embora vendessem o vinho produzido no vinhedo, eles não bebiam.

Mahai seguiu o exemplo de seus pais. Ele era respeitoso, não usava linguagem vulgar e não bebia. Ele gostava de estar perto de pessoas respeitadas, que não usavam linguagem vulgar e não bebiam. Mas essas pessoas pareciam ser difíceis de encontrar.

Mahai procurou pessoas legais na mina de carvão onde ele trabalhava como engenheiro. Mas os trabalhadores eram desrespeitosos, usavam linguagem vulgar e bebiam.

Ele gostava de ir à igreja todos os domingos e procurava pessoas legais na igreja, mas ficou decepcionado ao ver cristãos desrespeitosos que usavam linguagem vulgar e bebiam. Ele confidenciou ao padre sobre sua decepção.

“Quero conhecer pessoas legais, mas não consigo encontrar ninguém na igreja”, disse ele.

O padre o encorajou a continuar indo à igreja.

Mas depois de um tempo, Mahai decidiu que não era necessário ir à igreja. O estilo de vida dos membros da igreja o desapontou.

No trabalho, Mahai manteve os princípios que aprendera com seus pais. Ele era respeitoso, não usava linguagem vulgar e não bebia. Ele

foi reconhecido como um bom líder e tornou-se o diretor da empresa, supervisionando milhares de trabalhadores. Como diretor, ele desejava encontrar alguém com um estilo de vida que o impressionasse, mas não conseguia encontrar ninguém entre os trabalhadores. Ninguém o impressionava. Ninguém estava à altura de suas expectativas.

Após uma carreira de sucesso, ele se aposentou em Craiova, uma cidade localizada a cerca de 230km a oeste da capital da Romênia, Bucareste. Ele esperava aproveitar seus anos dourados. Mas duas semanas após sua aposentadoria, ele sofreu um grave derrame e foi hospitalizado. Depois de um tempo, ele voltou para casa para tentar reconstruir sua vida. Todas as manhãs, ele fazia exercícios fora de casa, na tentativa de recuperar o uso de seus braços e pernas, outrora fortes. Foi um grande esforço. Ele também lutou com suas emoções. Um efeito colateral do derrame foi que ele chorava facilmente.

Um vizinho chamado Gabriel notou Mahai se exercitando do lado de fora e começou a orar por ele em segredo. Mesmo que os dois homens nunca tivessem falado um com o outro, Gabriel manteve Mahai em suas orações todos os dias. Ele pediu a Deus para dar força física e espiritual para aquele senhor idoso.

Depois de três semanas, Gabriel foi até a casa de Mahai e se apresentou. Ele convidou Mahai para se unir a um pequeno grupo de oração e estudos da Bíblia.

Mahai gostou dos líderes do pequeno grupo. Eles eram respeitosos, não usavam linguagem vulgar e não bebiam. Eles eram o tipo de pessoa que ele esteve procurando por toda a sua vida. Ele também amou os estudos bíblicos. Por meio desses estudos, ele descobriu o amor de Deus.

Hoje, Mahai vai a uma Igreja Adventista do Sétimo Dia em Craiova todos os sábados.

“Estou impressionado por ter encontrado tantas pessoas do tipo que eu estive procurando encontrar – pessoas boas e respeitadas – na Igreja Adventista”, diz ele. “Elas não bebem. Elas não usam linguagem vulgar. É por isso que agora eu estou na igreja.”

Ele está ansioso para entregar seu coração a Jesus por meio do batismo assim que estiver fisicamente apto.

Seu vizinho Gabriel se tornou um amigo próximo. Os dois homens passam muito tempo juntos.

Mahai lamenta não ter sido capaz de desfrutar de sua aposentadoria como ele esperava. Sua saúde é um grande desafio. Mas ele não reclama, porque agora conhece a Deus.

“Eu agradeço a Deus pela minha situação, mesmo estando assim agora”, diz ele.

A educação, incluindo os estudos bíblicos, é uma parte importante na maneira como os adventistas compartilham as boas-novas sobre a breve volta de Jesus na Romênia. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado ajudará a expandir a educação adventista, abrindo uma escola e um centro educacional extracurricular na Romênia. Obrigado por planejar uma oferta genosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Pronuncie Mahai como: makh-a-EE
- Use um mapa para mostrar os locais dos dois projetos de missão, uma escola de ensino fundamental e um centro educacional extracurricular, que receberão parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre na Romênia. Você pode usar o mapa missionário (baixe o mapa no Facebook pelo site bit.ly/fb-mq) para mostrar a cidade de Moisei (escola de ensino fundamental) e Galati (centro educacional extracurricular).
- Saiba que Gabriel convidou Mahai para participar do pequeno grupo no Centro de Influência *Sola Scriptura*, um dos mais de 50 centros na Romênia onde os membros da igreja oferecem estudos bíblicos, seminários de saúde e outras atividades. Muitos centros *Sola Scriptura* também vendem literatura religiosa e alimentos saudáveis.
- Baixe outras fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Encontrando o Deus da beleza



Violeta

Romênia | 8 de abril

Quando jovem, Violeta tinha medo de Deus. O cristianismo era proibido na então Romênia comunista, e ninguém falava sobre Deus com Violeta, exceto

sua avó. Sua avó não tinha nada agradável para dizer sobre Deus.

“Se você fizer algo errado, Deus vai castigar você”, dizia a avó.

Violeta entendia que Deus era onipotente e onisciente e que Ele punia cada erro que as pessoas cometem.

Mas a imagem de Deus que sua avó tinha era contrária à beleza da natureza que Violeta observava enquanto crescia. Na primavera, ela via árvores brotando com folhas crescendo e, mais tarde, frutas deliciosas. Ela via como as folhas caíam no outono e os galhos ficavam vazios durante todo o inverno antes de voltarem à vida na primavera. Ela percebeu que Alguém deveria cuidar das árvores.

Os cantos dos pássaros também a impressionavam. Ela pensava que Alguém deveria ter ensinado cada pássaro a cantar uma melodia distinta. Ela percebeu as diferenças entre os humanos e os animais, que os humanos podiam pensar e os animais não podiam. “A capacidade de raciocínio deveria ter vindo de Alguém que criou os humanos para serem diferentes dos animais”, ela pensava. Ela decidiu que Ele deveria ser um Criador bom. Mas, então, ela se perguntou se seria possível que o Deus que fez a natureza fosse diferente do Deus que ela conhecia.

Já adulta, Violeta ia à igreja porque pensava que Deus a castigaria se não fosse. Ela não gostava muito; acendia velas e beijava ídolos. Ela adorava com medo e percebia que todos ao seu redor também adoravam por

medo. Ela não encontrava nenhuma alegria nos rituais, mas não podia parar. Continuava ouvindo os avisos de sua avó: “Se você fizer algo errado, Deus vai castigar você”.

Aos 30 anos, Violeta sofreu um acidente de carro. Naquele dia, pela primeira vez, ela não usava cinto de segurança. Enquanto o carro capotava, ela pensou que ia morrer. Ela gritou: “Deus, me ajude!”

O carro foi destruído, mas ela rastejou para fora sem nenhum arranhão. Ela ficou em choque. Todos que viram o acidente ficaram em choque. O teto do carro estava amassado no lugar do banco onde ela estava sentada. Mas a força da batida a jogou para o banco do passageiro. Se estivesse usando o cinto de segurança, ela certamente teria morrido. Enquanto ela olhava para o acidente, uma mulher se aproximou e disse: “Deus a ama muito. Não demore. Busque-O e encontre-O”.

Violeta ouviu descrente. Ela percebeu que a mulher estava falando sobre outro Deus, não o irado que ela conhecia.

Ela começou a procurar Deus visitando várias igrejas. Ela conseguiu sua própria Bíblia e queria conhecer Jesus.

Em um verão, enquanto estava no Mar Negro de férias, ela percebeu que havia uma mulher vendendo livros em uma mesa na praia. Ela viu uma coleção de cinco livros sobre Jesus à venda e pediu para comprá-los.

“Você já leu algo de Ellen White?”, perguntou a vendedora.

Violeta reconheceu que não tinha lido. A vendedora pareceu impressionada por ela estar disposta a comprar todos os cinco livros da série Conflito sem saber nada sobre Ellen White.

“Posso te ligar mais tarde?”, perguntou ela.

Em casa, Violeta começou a ler *O Desejado de Todas as Nações* imediatamente. Ela queria saber mais sobre Jesus.

Depois de um tempo, a vendedora, Yulia, ligou para Violeta e convidou-a para ir à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Violeta ficou impressionada com Yulia e com a igreja. Eles adoravam ao Deus da beleza e do amor, um Deus que combinava com a imagem que ela tinha do Deus que criou a natureza e a humanidade.

Violeta entregou seu coração ao Deus da beleza e do amor, o Deus da

Bíblia, e se uniu à Igreja Adventista.

Hoje, ela dá estudos bíblicos, ensinando outros sobre o Deus da beleza e do amor que ela encontrou na Bíblia.

“Deus é o Criador, o Todo-Poderoso, mas Ele nos ama”, diz ela. “Este é o Deus que eu esperava encontrar quando era pequena. Eu acredito firmemente que Deus é amor.”

A educação, incluindo os estudos bíblicos, é uma parte importante da forma como os adventistas compartilham as boas-novas sobre o belo e amoroso Deus Criador na Romênia. Parte de sua oferta no décimo terceiro sábado ajudará a expandir a educação adventista abrindo uma escola e um centro educacional extracurricular na Romênia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Use um mapa para mostrar os locais dos dois projetos de missão, uma escola de ensino fundamental e um centro educacional extracurricular, que receberão parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre na Romênia. Você pode usar o mapa missionário (baixe o mapa no Facebook pelo site bit.ly/fb-mq) para mostrar as cidades de Moisei (escola de ensino fundamental) e Galati (centro educacional extracurricular).
- Saiba que Violeta trabalha meio período nos Centros de Influência *Sola Scriptura*, uma iniciativa na Romênia na qual os membros da igreja realizam estudos bíblicos, seminários de saúde e outras atividades em mais de 50 locais em todo o país. Os estudos bíblicos por meio da *Sola Scriptura* prepararam o caminho para seu batismo.
- Baixe outras fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Presa no aeroporto



Carmen

Espanha | 15 de abril

Dois dias antes de embarcar em um voo internacional, Carmen se ajoelhou ao lado de sua cama para pedir a proteção de Deus. A jovem, recém-saída

da adolescência, não orava havia anos. Ela não tinha certeza porque se sentiu compelida a orar naquele momento, mas estava cheia de desespero e derramou todo o seu coração em sua oração.

“Deus, por favor, proteja-me e cuide de mim”, Carmen orou. “Guie-me porque eu estou fazendo isso por uma necessidade desesperada. Por favor, não permita que a polícia me pegue.” Naquela noite, ela teve um sonho. Ela sonhou que a polícia a prendeu e a algemou. Quando acordou, ela considerou o sonho como sem importância.

Um dia depois, ela embarcou no avião para um longo voo do Brasil para a Espanha.

Carmen tremeu durante as 12 horas do voo. Ela estava apavorada. Ela lembrou que havia tentado fazer a viagem um mês antes, mas as coisas não haviam dado certo. Ela lembrou que sua mãe havia lhe dito muitas vezes: “Volte para Deus agora enquanto ainda há tempo”. Ela orou sem parar durante as 12 horas. “Por favor, dê-me paz”, ela orava. “Proteja-me. Acalme meu coração.” Ela pedia que Deus a orientasse. “Por favor, seja feita Sua vontade em minha vida”, dizia ela.

Ao desembarcar na capital da Espanha, Madri, Carmen entregou seu passaporte para um funcionário da imigração e passou pelo controle de passaportes sem nenhum problema. Mas quando ela pegou sua mala na área de retirada de bagagens, a polícia a deteve.

“Siga-nos”, disse um policial.

Carmen seguiu os policiais até uma sala, onde lhe disseram que sua mala havia sido inspecionada e que algo ilegal havia sido encontrado dentro dela. Carmen foi algemada.

“Você está presa”, disse um policial.

Carmen lembrou-se de seu sonho. Ela silenciosamente pediu perdão a Deus, mas não havia mais nada que ela pudesse fazer. A polícia a levou diretamente do aeroporto para uma cela de prisão. O julgamento durou quatro meses, e Carmen foi condenada a seis anos de prisão.

Ela não tinha família na Espanha, não tinha amigos, não conhecia ninguém. Ela perguntou a si mesma: “Por que essas coisas aconteceram comigo? Por que estou aqui?” Foi uma experiência dolorosa. Ela e muitas outras prisioneiras pensavam que estavam na prisão porque Deus as estava castigando. Era muito difícil ter esperança.

Um dia, uma colega da prisão convidou Carmen para estudar a Bíblia. “Pessoas boas de uma igreja estão nos visitando”, disse a colega. “Elas estão oferecendo estudos bíblicos. Venha conosco!”

Carmen foi para o estudo bíblico e conheceu Julia e Santosa, duas mulheres adventistas do sétimo dia de um grupo de dez pessoas que visitavam a prisão regularmente. Foi sua primeira reunião com os adventistas.

Carmen gostou das mulheres adventistas. Ela se sentiu bem-vinda e aceita. Ela sentiu uma sensação de proteção. Enquanto elas liam a Bíblia juntas, ela começou a sentir a presença de Deus em sua vida. Ela gostava muito de ler: “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam” (Sl 23:1-4, NAA).

Carmen sentiu que não estava sozinha. Ela começou a ter esperança. Depois que os estudos bíblicos começaram, sua vida foi melhorando. Ela recebeu um cobiçado trabalho na prisão e, antes que percebesse, foi libertada por bom comportamento. Ela havia cumprido apenas três dos seis anos de sentença.

“Agora estou livre”, diz Carmen. “Minha vida foi restaurada. Estou estudando em uma universidade e seguindo em frente com minha vida. Eu sempre colocarei minha confiança em Deus, porque Deus vem em primeiro lugar em minha vida.”

Carmen retorna regularmente à prisão para encorajar uma colega encarcerada. Ela lhe diz: “Você deve se apegar a Deus sempre, porque tudo é possível com Ele”.

Carmen agradece a Deus por ter sido enviada à prisão. Ela diz que Deus ouviu suas orações assustadas no voo de 12 horas para a Espanha. Embora Deus não tenha mantido Carmen fora da prisão, Ele respondeu ao apelo dela para cumprir Sua vontade na vida dela. Ele a levou a um relacionamento íntimo com Ele.

“Sinto muita vergonha de meus erros, mas quero que minha história sirva de lição para outros”, diz ela. “Quando você pedir a Deus que Sua vontade seja feita em sua vida, espere pacientemente que Ele responda, porque Ele responderá.”

Parte das ofertas do décimo terceiro sábado de três anos atrás foi para o Colégio Adventista de Sagunto, onde os estudantes também dão estudos bíblicos para prisioneiros. Obrigado por sua oferta missionária que ajuda a espalhar esperança.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Saiba que Carmen é um pseudônimo usado para proteger sua privacidade enquanto ela constrói uma nova vida com Deus. A foto com a história mostra a mão de Carmen.
- Baixe outras fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações e os principais fatos rápidos da missão da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Semeando na Espanha



Iván e Delia

Espanha | 22 de abril

No primeiro sábado, apenas Iván e Delia adoravam a Deus em sua casa em uma cidade da Espanha sem presença adventista do sétimo dia. Mas o casal

missionário estava determinado a mudar isso.

Iván era do México, e Delia era de Cuba. Eles haviam chegado à Espanha um ano antes, juntamente com a chegada da Covid-19, para apoiar pastores adventistas em Barcelona. Quando o país começou a reabrir após os lockdowns da Covid-19, Iván e Delia foram convidados a plantar uma igreja na cidade de Segovia, localizada a 90 minutos de carro da capital espanhola, Madri.

Naquele primeiro sábado, eles leram a Bíblia em casa. Iván tocou violão, e eles cantaram. Embora fossem apenas dois, eles tinham esperança. Eles tinham o nome de uma avó que havia manifestado interesse em estudos bíblicos.

Alguns dias depois, Delia fez contato com a avó, e as duas começaram os estudos bíblicos.

No sábado seguinte, não eram apenas Iván e Delia adorando a Deus em sua casa. Eles estavam acompanhados pela avó e seu neto de 4 anos.

Os estudos bíblicos continuaram por um mês.

Então, o número de pessoas adorando juntas no sábado cresceu para cinco. A avó levou sua nora, a mãe de seu neto de 4 anos, para a igreja-casa. A avó expressou desapontamento com o fato de o pai do garoto, Lucas, ter se recusado a ir.

Iván pediu o número do celular dele para a avó e enviou uma mensagem de texto para ele.

“Gostaríamos de convidar você e sua esposa para almoçar”, escreveu ele.

Alguns dias depois, os dois casais aproveitaram o almoço juntos e foram caminhar no parque. Durante a caminhada, Lucas mencionou que logo completaria 22 anos.

Iván e Delia decidiram fazer uma surpresa para Lucas e sua família com uma festa de aniversário. Delia assou um tradicional bolo três leites e cobriu-o com uma cobertura verde-clara decorada com flores vermelhas e folhas verdes.

Lucas ficou muito surpreso!

Ele nunca havia comemorado seu aniversário com um bolo ou uma festa. Então, foi Delia que ficou surpresa ao saber que aquela era sua primeira festa de aniversário.

Lucas amou o bolo e a festa. Ele não parava de sorrir. Ele estava muito feliz. Sua esposa também estava feliz. Seu filho de 4 anos e a avó também desfrutaram da festa.

Depois disso, Lucas pediu para se juntar ao grupo de estudos bíblicos. Então, ele começou a ir à igreja-casa aos sábados. O número de pessoas adorando a Deus aos sábados cresceu para seis: Iván, Delia, a avó, o neto de 4 anos, a nora e Lucas. Iván tocava violão, e todos cantavam com alegria.

A avó, Lucas e os outros convidaram seus amigos para vir e desfrutar da música – e eles vieram. Então, o avô começou a ir para ouvir a música. Em um ano e meio, a cidade passou de nenhuma presença adventista para um lugar onde 30 pessoas se reúnem regularmente na igreja-casa aos sábados. Dezoito pessoas estão fazendo estudos bíblicos, e seis foram batizadas. Há planos em andamento para alugar um edifício para a igreja.

“Nós estamos procurando um edifício porque o número de pessoas está crescendo”, diz Iván.

“Queremos uma igreja para o culto de sábado e um centro de influência onde possamos alcançar a comunidade durante a semana”, Delia acrescenta.

A Espanha tem muitas cidades e vilas sem presença adventista. Obrigada-

do por sua oferta do décimo terceiro sábado de três anos atrás, que foi para o Colégio Adventista de Sagunto, para ajudar a treinar as pessoas a espalhar as boas-novas da breve volta de Jesus no país e além.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Saiba que Lucas é um pseudônimo.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações e os principais fatos rápidos da missão da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Propaganda de Desbravadores surpresa



Loida

Espanha | 29 de abril

O mundo de Loida desmoronou aos 12 anos, quando seus pais se divorciaram. Seus pais eram adventistas do sétimo dia. Seus avós eram adventistas. Loida

foi criada como adventista. Mas quando seus pais se divorciaram, eles pararam de ir à igreja. Seu pai foi excluído.

Loida ficou chateada. Ela pensou que aquela igreja amorosa jamais excluiria seu pai. Quando ela falou sobre seus sentimentos de raiva, os membros da igreja lhe disseram que seu pai havia pecado. Na época, Loida era uma desbravadora fiel que se preparava para o batismo. Alguns membros questionaram se ela estava pronta para o batismo ao expressar tais sentimentos.

“Talvez você devesse esperar um pouco para ter suas perguntas respondidas primeiro”, disse um membro da igreja.

Loida decidiu não ser batizada e parou de ir à igreja.

Para seu desapontamento, ninguém fez contato com ela depois que ela saiu – nem o pastor, nem qualquer outro membro da igreja. Ela desejava que alguém perguntasse se ela estava bem ou que a encorajasse a continuar estudando a Bíblia em preparação para o batismo. Mas ninguém telefonou.

Trinta anos se passaram. Loida se casou, ficou viúva e se casou novamente.

Um dia, Loida estava olhando as redes sociais e viu uma propaganda de um campori de desbravadores. Como uma ex-desbravadora, ela ficou curiosa para saber mais. Ela se perguntou por que a propaganda teria

aparecido em seu feed. Ela não tinha amigos adventistas ou qualquer outra conexão com a igreja nas redes sociais.

Loida clicou na propaganda e foi levada a vídeos de camporis anteriores. Ela chorou enquanto assistia aos vídeos. Lembrou-se de ir à igreja e participar de eventos dos desbravadores. Um forte desejo cresceu dentro dela para se reconectar com Deus.

À medida que procurava mais informações sobre a Igreja Adventista on-line, ela descobriu que a igreja tinha muitos recursos on-line, incluindo sermões. Ela passou uma semana inteira assistindo a sermões, programas de semana de oração e outros eventos da igreja. Ela mostrou alguns dos vídeos para sua filha de 8 anos, Valéria.

“Eu tenho raízes nessa igreja”, disse ela.

Valéria ficou fascinada com os vídeos dos camporis de desbravadores.

“Mãe, por que você não vai mais à igreja?”, perguntou ela.

Loida percebeu que não tinha uma resposta.

“Eu não sei”, disse ela.

Quando parou de ir à igreja na infância, ela pensou que tinha muitos motivos. Mas, quando adulta, percebeu que não tinha nenhum bom motivo.

Valéria pediu para ir ao campori de desbravadores.

Loida não conseguia pensar em ninguém na igreja para pedir ajuda, mas então ela se lembrou de um velho amigo adventista. O amigo ajudou mãe e filha a irem ao campori que havia sido anunciado nas redes sociais.

Foi uma experiência maravilhosa! Para Loida, a coisa mais maravilhosa foi que sua filha se encaixava bem com as outras crianças. Depois do campori, ela e sua filha decidiram começar os estudos bíblicos. Dois anos depois, Loida entregou seu coração a Jesus nas águas do batismo. Ela estava tão feliz!

Hoje, Valéria tem 10 anos e está estudando a Bíblia com a esperança de ser batizada um dia.

Loida tem seus próprios sonhos. Ela e Valéria vivem em uma pequena cidade com poucos adventistas por perto. Loida gostaria de se mudar para Sagunto, Espanha, que tem uma presença adventista maior, para

que ela possa se envolver mais nas atividades da igreja e sua filha possa estudar na Escola Adventista.

Ela está feliz porque a propaganda dos desbravadores apareceu em seu feed de mídia social. “Durante 30 anos, eu senti como se algo estivesse faltando em minha vida”, diz ela. “Agora que voltei para a igreja e para Deus, minha vida parece completa.”

Parte das ofertas do décimo terceiro sábado de três anos atrás foi para o Colégio Adventista de Sagunto, cujo campus abriga a escola da igreja aonde Loida gostaria de enviar sua filha. Obrigado por suas ofertas missionárias que ajudam a espalhar esperança.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações e os principais fatos rápidos da missão da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

O homem da Bíblia



Remus

Espanha | 6 de maio

Remus é conhecido como “o homem da Bíblia”.

Ele era enfermeiro, e sua esposa, arquiteta. Eles tinham uma vida confortável com três filhos na França. Aparentemente, eles tinham tudo o que precisavam para serem felizes. Mas algo estava faltando.

Remus ansiava por poder repetir a oração de Jesus a Seu Pai: “Eu te glorifiquei na terra, realizando a obra que me deste para fazer” (João 17:4, NAA).

Remus queria glorificar a Deus com sua vida. Mas como?

Ele se perguntou se sua missão deveria ser semelhante à de Jesus quando Ele proclamou em uma sinagoga: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e proclamar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4:18, 19).

Remus leu as instruções de despedida de Jesus aos Seus discípulos: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês” (Mateus 28:19, 20).

Em seguida ele leu no livro de Ellen White, *O Colportor Evangelista*, o seguinte: “A obra da colportagem, devidamente dirigida, é uma obra missionária da mais elevada espécie” (p. 6).

Remus decidiu se tornar um colportor evangelista. Ele queria ser alguém que, em suas próprias palavras, “tenta vender livros para pessoas que não querem comprá-los”.

Remus e sua família se mudaram para a Galícia, uma região altamente secular na Espanha. Dentre uma população de quase 3 milhões, há apenas cerca de 500 adventistas adorando em cinco igrejas.

Remus começou a vender Bíblias e outros livros em mercados ao ar livre, onde as pessoas se reúnem para comprar produtos da fazenda, roupas, brinquedos, livros e itens de segunda mão. Enquanto ele vendia livros em uma banca, as pessoas começaram a chamá-lo de “o homem da Bíblia”.

Em um mercado ao ar livre, Remus viu um vendedor de livros. Ele foi até o homem e começou a conversar.

O homem claramente não queria conversar, mas não parecia conseguir se afastar.

“Há algo incomum em você”, o homem finalmente reconheceu.

Depois de muitas conversas no mercado, o homem concordou em colocar vários livros de Remus à venda em sua banca.

Como um presente de agradecimento, Remus o presenteou com uma Bíblia.

O homem lia a Bíblia em casa e pediu estudos bíblicos a Remus. Depois de alguns meses, ele entregou seu coração a Jesus. Hoje, o homem está tentando convencer sua filha, irmã e mãe a também aceitar Jesus.

Ele e Remus são amigos, e, sempre que se encontram, ele grita: “Olá, homem da Bíblia!”

Às vezes, os livros de Remus se vendem sozinhos. Uma vez alguém o parou enquanto ele carregava várias Bíblias na rua.

“Isso é uma Bíblia?”, perguntou o desconhecido.

“Sim, estou vendendo Bíblias”, disse Remus.

“Quanto custa uma?”

“Dez euros”, disse ele, ou cerca de R\$ 50,00.

“Dê-me uma, por favor. Eu vou comprar uma.”

Nesse caso, Remus não precisou fazer nada para fechar a venda. Ele apenas tinha que sair de sua casa. “Foi Deus que vendeu a Bíblia”, disse ele. Outra vez, uma mulher literalmente pulou de alegria quando viu que Remus estava vendendo Bíblias.

“Eu tenho orado a Deus por uma Bíblia!”, ela exclamou e então beijou sua nova compra. “Esta é uma resposta de Deus!”

Em outra ocasião, Remus viajou 120 km para chegar a um mercado ao ar livre. Para sua alegria, ele vendeu muitos livros naquele dia. Mas quando a noite chegou, ele percebeu que não havia vendido livros suficientes para cobrir os custos da gasolina para a viagem.

Ele se perguntou: “A viagem valeu a pena?” Então, um senhor de 90 anos veio até a banca de livros.

“Você tem uma Bíblia?”, o homem perguntou.

O homem queria saber se Jesus poderia amá-lo. Remus falou alegremente sobre Jesus e Seu amor. Com lágrimas nos olhos, os dois homens contemplaram o amor de Jesus. O homem então comprou uma Bíblia.

Realmente nunca é tarde demais para conhecer Jesus. Conhecer aquele senhor e compartilhar o amor de Jesus com ele valeu a pena o custo da viagem ao mercado. Remus espera ver o homem com Jesus no Céu.

Remus está feliz por servir a Deus na Espanha.

“Há muitas pessoas procurando o Pão da Vida”, diz ele. “Nós podemos ajudá-los, dando-lhes a Bíblia.”

Ele também está feliz por ser conhecido como “o homem da Bíblia”.

A Espanha tem muitas cidades e vilas sem presença adventista do sétimo dia. Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado de três anos atrás que foi para o Colégio Adventista de Sagunto para ajudar a treinar pessoas a espalhar as boas-novas da breve volta de Jesus no país e além.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações e os principais fatos rápidos da missão da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Plano de fuga audaz



Georgio

Itália | 13 de maio

Georgio se deparou com o que ele achava ser o plano perfeito para escapar da Romênia comunista.

Ele viu pessoas sortudas embarcando em trens na capital da Romênia, Bucareste, para uma viagem do país fechado até a capital francesa, Paris. Enquanto ele observava, notou uma abertura entre o forro e o teto do trem de passageiros. Era espaço suficiente para esconder um jovem.

Ele não poderia embarcar no trem sem ter uma passagem, mas cada trem com destino a Paris parava por alguns minutos depois de se afastar da estação de trem. Foi tempo suficiente para ele correr nos trilhos, subir no vagão do trem e se espremer dentro da brecha. Era um crime tentar fugir da Romênia. Ele iria para a prisão se fosse pego. Mas em 1982, ele tinha 20 anos e ansiava por uma nova vida.

Ele pensou que era o primeiro a ter um plano de fuga. Mas ele não foi o primeiro. Os guardas anteciparam a ousada tentativa de fuga e o pegaram. Georgio foi interrogado por duas semanas. As autoridades perguntaram se ele era anticomunista e se ele tinha algum segredo para levar para fora do país. Então, ele foi enviado para a prisão para aguardar a sentença do tribunal.

Georgio não acreditava em Deus. Mesmo tendo rejeitado a ideologia do governo, o governo o convenceu de que era melhor ser ateu do que cristão. Ele acreditava que apenas pessoas estúpidas acreditavam em Deus. Na prisão, Georgio conheceu um adventista do sétimo dia pela primeira vez. O jovem tinha a mesma idade que ele. Ele havia sido recrutado para o exército e preso por se recusar a trabalhar no sábado. Georgio notou

que ele se comportava de forma diferente dos outros prisioneiros. Seu rosto era diferente. Ele parecia ser uma boa pessoa. Os dois começaram a conversar. Para a surpresa de Georgio, ele não era estúpido, mesmo acreditando em Deus.

O prisioneiro adventista lhe falou sobre a Bíblia, que era proibida na Romênia.

Georgio ficou curioso para saber mais e resolveu encontrar uma Bíblia depois que fosse libertado.

Horas depois de tomar essa decisão, Georgio foi levado ao tribunal para ser sentenciado por sua tentativa de fuga. Ele sabia que enfrentaria uma sentença dura destinada a desencorajar outros de fazer algo semelhante. Ele já estava preso havia dois meses.

Mas a juíza tomou uma decisão incomum. “Você será libertado imediatamente”, disse ela.

O procurador do estado protestou. “Mas ele cometeu um crime contra o estado”, disse ele.

A juíza não cedeu. Voltando-se para o policial que tinha trazido Georgio ao tribunal, ela perguntou: “Quando você pode libertá-lo?”

“Ele estará livre amanhã”, o policial respondeu.

Enquanto Georgio estava sendo escoltado de volta à prisão, o policial disse com admiração: “Certamente você conhece alguém lá de cima”.

Georgio quase falou que ele não conhecia ninguém importante. Então, ele percebeu que Alguém no Céu poderia estar ajudando.

Georgio não foi libertado no dia seguinte. Nem no próximo. No sexto dia, seu amigo adventista perguntou: “Você tem certeza de que a juíza disse que você seria libertado imediatamente?”

Naquele momento, Georgio se lembrou de sua resolução de estudar a Bíblia após sua libertação. Ele resolveu estudar a Bíblia mesmo na prisão, com a ajuda de seu amigo adventista. Quando ele contou ao amigo sobre sua decisão, o guarda da prisão veio. “Você está dispensado de seus deveres de trabalho amanhã”, disse ele. “Você vai ter que ficar em sua cela porque será liberado.”

E foi isso que aconteceu.

Georgio cumpriu sua promessa a Deus. Ele encontrou uma Igreja Adventista e começou a adorar todos os sábados. Sua vida mudou. Ele

não ansiava mais fugir da Romênia. Ele havia descoberto algo mais importante: a liberdade em Jesus. Ele estava feliz.

Hoje, Georgio vive na Itália e é um fiel membro da Igreja Adventista romena em Roma. Ele e sua esposa têm três filhos adultos e oito netos. Ele deixou a Romênia após o colapso comunista.

Até hoje, Georgio não consegue explicar por que a juíza o libertou. Ele tem certeza de que só Deus poderia ter intervindo.

Georgio continua em contato com o ex-prisioneiro adventista, agora dono de uma construtora. Por se recusar a renunciar ao sábado, o adventista foi condenado a dois anos de prisão. Mas ele foi libertado sob uma anistia presidencial dois meses depois de Georgio. Ele ficou preso apenas um ano.

Georgio é um homem magro de 60 anos, com cabelos brancos e um sorriso gentil. Nada em seu rosto sugere sua notável experiência com Deus. Para saber de sua história, é preciso perguntar. É por isso que Georgio gosta de pedir às pessoas que compartilhem seus testemunhos pessoais. “Por causa dessa experiência, eu gosto de convidar as pessoas para nossa casa para ouvir suas histórias”, diz ele. “Você não sabe o que está por trás do rosto das pessoas.”

Obrigado por suas ofertas missionárias da Escola Sabatina que ajudam a espalhar as boas-novas sobre a liberdade em Jesus na Itália, na Romênia e por toda a Divisão Intereuropeia, que receberá a oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Encorajar os ouvintes a compartilhar seus testemunhos pessoais uns com os outros sobre o poder de mudança de vida de Deus – e pedir aos outros que contem suas próprias histórias.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações e os principais fatos rápidos da missão da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

De Los Angeles a Roma



Melanie

Itália | 20 de maio

Melanie era uma garota festeira depois de se formar em uma Universidade de Los Angeles. Ela adorava viajar e se divertir.

Melanie estava em Roma quando recebeu um telefonema dizendo que seu irmão mais novo, Randy, havia morrido aos 20 anos. Ele era o caçula de uma família de cinco, e ele e Melanie eram muito próximos. Seu corpo foi encontrado boiando em uma piscina às 5h da manhã. Os médicos legistas suspeitaram de ataque cardíaco. Não havia evidências de crime. Com o coração partido, Melanie voltou para casa em Los Angeles para buscar respostas. Por que Randy morreu? Ela questionou a morte e o que acontece com as pessoas depois que elas morrem. Ela questionou o significado da vida.

Melanie intensificou sua vida de festa, procurando fugir de sua dor. Então, uma de suas irmãs, que estava interessada em se tornar atriz, convidou-a para fazer aulas de teatro. “É uma boa maneira de extravasar e enfrentar sua dor”, disse ela.

Melanie fez aulas de teatro e começou a atuar.

Ela se apaixonou por um homem italiano e se mudou com ele para a Itália. Dois anos e meio depois, eles terminaram, e Melanie voltou para sua vida de festas enquanto seguia a carreira de atriz em Roma.

Mas ela se sentia cada vez mais vazia em sua vida de festas. Ela acordava se sentindo triste todas as manhãs. O significado da vida parecia iludi-la. Ela questionava se as forças espirituais estavam trabalhando no mundo. Ela queria saber quem estava governando o mundo. Vendo tanta maldade, ela pesquisou sobre o ocultismo.

Um dia, ela se deparou com um sermão no YouTube sobre Daniel e as profecias bíblicas. Ela ficou intrigada e abriu sua Bíblia para ver se o apresentador estava falando a verdade. Ela pesquisou a história da Babilônia, Média-Pérsia, Grécia e do Império Romano. Tudo correspondia ao que ela tinha ouvido no sermão.

“Isso tudo é verdade”, ela sussurrou para si mesma.

Ela caiu de joelhos, chorando. Sentiu como se não pertencesse a este mundo, mas a outro. Ela entregou sua vida a Jesus.

“Eu não estou mais satisfeita com festas, drogas e bebidas”, orou ela. “Não posso mais viver assim. Prefiro morrer. O Senhor terá que mudar alguma coisa em minha vida e em mim. Eu não aguento mais.”

Ela continuou assistindo ao apresentador no YouTube, que ela descobriu ser um adventista do sétimo dia. Comparou seus sermões com a Bíblia, leu a Bíblia fielmente e começou a guardar o sábado do sétimo dia em casa.

Depois de dois anos, ela se sentiu impressionada a adorar na igreja aos sábados. Ao fazer uma pesquisa on-line, ela encontrou uma Igreja Adventista perto de sua casa. Foi à igreja no sábado e disse à primeira pessoa que viu lá, um idoso, que queria ser batizada.

“Oi”, disse ela. “Eu preciso ser batizada”.

O idoso ficou surpreso.

“O que você está dizendo?”, disse ele.

Ela explicou que estava lendo a Bíblia por dois anos e seguindo seus ensinamentos.

“Estou pronta para ser batizada”, disse ela.

A vida não mudou da noite para o dia para Melanie após seu batismo. Ela ainda ia a festas mundanas e tentava encaixar sua nova vida na antiga. Mas as coisas que ela gostava de fazer ficaram chatas. As coisas que ela antes pensava serem chatas se tornaram interessantes. Ela estava experimentando o processo de santificação. O Espírito Santo estava crescendo dentro dela.

“Ele tem muito para fazer, mas está operando em mim”, disse Melanie. Hoje, Melanie sabe que a morte é o resultado do pecado (Romanos 6:23). Ela sabe que, quando as pessoas morrem, elas dormem na se-

pultura até a segunda vinda de Jesus (1 Tessalonicenses 4:15-17). Ela diz que encontrou o sentido da vida: compartilhar seu amor por Jesus e sua esperança em Seu breve retorno. Daniel 12:3 diz: “Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento, e os que conduzirem muitos à justiça brilharão como as estrelas, sempre e eternamente” (NAA).

Melanie deixa folhetos e revistas da igreja sobre saúde em assentos de ônibus e restaurantes em Roma. Ela coloca cartões de divulgação da igreja e da rádio adventista em academias. Ela está ansiosa para ver Jesus e para se reunir com seu irmão mais novo, Randy.

“Minha bendita esperança é ver Randy novamente”, diz ela.

Obrigado por sua oferta missionária da Escola Sabatina que ajuda a espalhar as boas-novas sobre a breve volta de Jesus na Itália e em toda a Divisão Intereuropeia, que receberá a oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Prisioneiro com um rádio



Ana

Portugal | 27 de maio

Alguém deu um pequeno rádio para Paulo na prisão em Portugal. O rádio era a única coisa que Paulo, um cientista bem-educado, tinha para se distrair.

Ele começou a procurar estações de rádio. No entanto, a única estação que o rádio sintonizava era a adventista do sétimo dia. Paulo precisava ficar em determinado lugar perto da janela para sintonizar a estação. Então, ele começou a ouvir os programas adventistas.

Um dia, alguém na rádio ofereceu uma cópia gratuita do livro *O Grande Conflito*. Paulo pediu o livro e recebeu pelo correio.

Depois de um tempo, Paulo foi transferido para outra prisão, mas não ficou feliz porque não era para onde ele esperava ser enviado. No entanto, a nova prisão acabou ficando mais perto da rádio adventista, e ele poderia sintonizar melhor os programas em seu rádio.

Paulo enviou uma longa carta para o diretor da estação de rádio. Ele escreveu sobre a razão de estar na prisão e sobre como começou a ouvir a estação de rádio.

“Minha vida está sendo transformada pelo que estou ouvindo todos os dias”, escreveu ele.

O diretor da estação de rádio ficou maravilhado ao saber que Paulo conseguia ouvir as transmissões de rádio desde a primeira prisão. O diretor morava perto daquela prisão e nunca tinha conseguido sintonizar o sinal da rádio.

Quando a pandemia de Covid-19 começou, a estação de rádio incluiu os cultos de sábado em sua programação, e Paulo começou a ouvir os

sermões. Em um sermão, o pregador convidou as pessoas a se inscreverem em estudos bíblicos, e Paulo se inscreveu. Ele começou a estudar a Bíblia pelo correio com Ana, uma voluntária da igreja.

Como cientista, ele era um estudante curioso e fazia muitas perguntas. Quando terminou os estudos bíblicos, ele pediu para ser batizado. As restrições e a burocracia pela Covid-19 bloquearam seu pedido.

Então, ele começou a estudar o livro de Apocalipse com Ana. Depois de terminar o Apocalipse, eles começaram um estudo comparando os escritos de Ellen White com a Bíblia.

Os estudos estão em andamento. Ana está tentando fazer de Paulo o mais independente possível em seus estudos bíblicos. “Quero que ele tenha as ferramentas para ir à Bíblia e estudar por si mesmo”, diz Ana. Paulo pediu para Ana dar estudos bíblicos para vários outros presos. Ana está feliz por ensinar aos presos, mas ela quer envolver Paulo no ensino. Por isso, ela o está encorajando a dar estudos bíblicos aos presos. “Eu quero fazer dele uma ferramenta em um lugar onde nós não podemos alcançar as pessoas pessoalmente”, diz ela.

É muito difícil para os adventistas alcançarem as pessoas nas prisões portuguesas.

Paulo está preocupado por não saber o suficiente sobre a Bíblia para ensinar sobre Jesus. Ele também se preocupa com a falta de autoridade moral para ensinar os outros porque, afinal, ele está na prisão.

Mas Ana continuou a encorajá-lo, e ele está ficando mais confortável. Ele começou os estudos bíblicos com um prisioneiro e conversa regularmente sobre Jesus com outros dois ou três. Ele também falou sobre Jesus com seu psicólogo. Em Portugal, os prisioneiros são obrigados a receber aconselhamento ou têm a opção de procurar aconselhamento. O psicólogo de Paulo é ateu. Paulo falou de Jesus ao psicólogo, e o psicólogo questionou suas crenças. “Como você pode, como cientista, acreditar em algo que a ciência não pode provar?”, o psicólogo disse. “Tudo o que você acredita é um conto de fadas.”

As sessões de aconselhamento se transformaram em conversas sobre fé. Paulo sente que o Espírito Santo o está guiando. Ele diz coisas que estudou, mas coisas que não planejava dizer vêm à sua mente. Em uma

sessão, ele desafiou o psicólogo a ler *O Grande Conflito*, e o psicólogo concordou. Paulo ofereceu sua cópia, e o psicólogo está lendo.

Paulo escreveu para Ana que a vida na prisão não é fácil. Ele quer mudar sua dieta e ser batizado, mas as restrições da prisão têm complicado as coisas. Mesmo assim, ele é grato por estar na prisão. “Acredito que isso me proporcionou o encontro que eu precisava com Jesus”, escreve ele. “Olhando para trás, posso ver que tudo o que aconteceu foi guiado por Deus para transformar minha vida.”

Ana diz que Paulo está na prisão porque tomou decisões erradas. Ele não é inocente.

“No entanto, acredito que ele foi chamado para ser um instrumento de Deus em um lugar que nós não temos acesso”, diz ela. “Eu realmente acredito que ele é um missionário lá, mesmo que ele ainda não tenha descoberto isso.”

A educação, incluindo os estudos bíblicos para prisioneiros, é uma forma importante pela qual a Igreja Adventista do Sétimo Dia compartilha as boas-novas sobre a breve volta de Jesus em Portugal. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista abrindo uma escola de ensino fundamental em Setúbal, Portugal. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Preso no alcoolismo



Gabriel

Portugal | 3 de junho

Gabriel gostava de beber. Ele bebia cada vez mais, e sua esposa, Luísa, estava preocupada, pois ele estava se tornando um alcoólatra. Ela orava para

ele parar de beber. Queria protegê-lo de si mesmo e proteger seu filho, Jorge.

Então, uma série de eventos incomuns aconteceu em suas vidas na ilha portuguesa da Madeira. A ilha está localizada a uma hora e meia de avião ao sul de Portugal e a oeste da costa africana.

Jorge tinha quatro anos e precisava ir para a pré-escola. Mas depois de alguns dias na escola pública, ele não queria mais ir.

“Buáááá!”, Jorge chorou quando foi deixado.

Luísa não sabia o que fazer. Gabriel não sabia o que fazer. Ele bebeu.

Alguns dias depois, a família de três viajou para Funchal, a maior cidade da ilha, para realizar algumas tarefas. Enquanto a família resolvia seus negócios, Luísa notou uma escola atraente cercada por uma cerca com um portão de metal. “Olhe”, ela disse a Gabriel. “Vamos ver se eles aceitam o Jorge.”

Os três caminharam pelo portão aberto. No momento em que Jorge pisou no terreno da escola, ele exclamou: “Eu gosto desta escola!”

Então, ele viu outras crianças brincando no parquinho. “Eu não quero ir para a outra escola”, disse ele.

Ele olhou para a mãe e o pai com grande determinação em seu rostinho. Batendo os pés no chão, ele gritou: “Eu não quero ir para a outra escola!” Foi assim que Jorge foi matriculado na Escola Adventista. Ele amou o

lugar desde o primeiro dia e nunca chorou pedindo para ir para casa. Luísa ficou aliviada. Gabriel ficou aliviado. Ele bebeu.

Luísa continuou orando para que Gabriel parasse de beber.

Algum tempo se passou, e uma professora convidou Luísa para participar de uma reunião de oração de quarta-feira no segundo piso da escola. Luísa foi com Jorge e adorou! Ela sentiu como se estivesse experimentando o Céu na Terra. Ela e Jorge voltaram na quarta-feira seguinte e na próxima.

Então, Gabriel começou a ir com eles para as reuniões de oração. Enquanto ele ia, um desejo de parar de beber o preenchia. Ele queria paz. Ele ansiava por abandonar seu passado, mas se sentia preso.

Um dia, membros da igreja convidaram Gabriel e sua família para um piquenique. Pela primeira vez em sua vida, Gabriel comeu uma refeição saudável sem álcool. Ele nunca tinha comido tal refeição antes. Ele gostou da comida e sentiu que essa poderia ser uma boa maneira de viver. Gabriel e Luísa se juntaram a um pequeno grupo de estudos bíblicos. Para surpresa de Gabriel, ao estudar a Bíblia, ele perdeu sua sede pelo álcool. Ele estava cercado de pessoas que não bebiam. Era tão diferente de estar no trabalho, onde ele estava cercado por pessoas que bebiam. Seu coração foi tocado quando ele leu na Bíblia: “Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos?” (1 Coríntios 6:19, NAA). Ao passar mais tempo com pessoas que não bebiam, ele perdeu todo o desejo de beber.

Luísa estava muito feliz porque ele tinha parado de beber. Deus tinha respondido às suas orações.

Gabriel e Luísa entregaram o coração a Jesus e foram batizados. Quando Jorge tinha doze anos, ele também entregou seu coração a Jesus e foi batizado. Hoje, Gabriel é um ancião na igreja, e Luísa é uma diaconisa que ajuda no departamento das crianças.

Até hoje, Gabriel e Luísa não entendem por que Jorge chorou na escola pública e ficou feliz na Escola Adventista. Mas uma coisa é clara, porque Jorge foi para a Escola Adventista, a vida da família mudou completamente.

“Eu gostaria de ter conhecido a igreja antes”, diz Gabriel. “Ela provou ser uma grande bênção para minha família e para mim.”

A educação é uma forma importante pela qual a Igreja Adventista do Sétimo Dia compartilha as boas-novas da breve volta de Jesus em Portugal. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista abrindo uma escola de ensino fundamental em Setúbal, Portugal. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização da Ilha da Madeira em Portugal, no mapa.
- Leia na próxima semana sobre como a educação adventista mudou a vida de outro membro da família de Gabriel e Luísa: a avó.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Batizada novamente



Salomé

Portugal | 10 de junho

Salomé foi batizada quando bebê, mas não seguia as doutrinas da igreja de seus pais. Para ela, algo não parecia muito certo sobre os ensinamentos da

igreja.

Ao crescer, Salomé parou de ir à igreja completamente. Ela não queria nada com a igreja. Mas ainda acreditava em Deus e pedia Sua orientação.

Salomé começou a pensar muito em Deus quando seu neto de quatro anos, Jorge, foi matriculado na Escola Adventista na Ilha da Madeira, em Portugal. A ilha está localizada a uma hora e meia de avião ao sul de Portugal e a oeste da costa africana.

A família não tinha planejado colocar Jorge na Escola Adventista. A mãe do menino o levou à escola pública por vários dias, mas ele começava a chorar quando ela o deixava.

“Buá!”, Jorge chorava.

Ninguém conseguia entender por que Jorge chorava. Seus pais não sabiam o que fazer. Salomé não sabia o que fazer.

Então, o menino e seus pais viajaram para Funchal, a maior cidade na ilha, para realizar algumas tarefas. Enquanto a família estava cuidando de seus negócios, eles notaram uma escola limpa, ladeada por uma cerca com um portão de metal. Eles entraram para dar uma olhada mais de perto.

No momento em que Jorge pisou no terreno da escola, ele exclamou: “Eu gosto dessa escola!”

Então, ele viu outras crianças brincando no parquinho.

“Eu não quero ir para a outra escola”, disse ele.

Ele olhou para a mãe e o pai com grande determinação em seu rostinho. Batendo seu pé no chão, ele gritou: “Eu não quero ir para a outra escola!”

Foi assim que Jorge foi matriculado na Escola Adventista. Os professores permitiram que Salomé acompanhasse seu neto às aulas nos dois primeiros meses para garantir que ele se adaptasse bem. Salomé gostou da escola e dos professores. Ficou claro que Jorge também gostou da escola, pois ele nunca chorou ou pediu para ir para casa.

O pastor de uma Igreja Adventista que se reunia no segundo andar da escola convidou Salomé para participar dos estudos bíblicos.

“Eu não me importo de receber estudos bíblicos”, respondeu Salomé.

“Posso ir aos estudos bíblicos a qualquer hora, mas não serei batizada novamente. Ninguém vai colocar água na minha cabeça novamente.”

Ela não foi aos estudos bíblicos.

Depois de algum tempo, Jorge e seus pais começaram a ir às reuniões de oração todas as quartas-feiras na escola. Então, os pais começaram a receber estudos bíblicos. Ao ver que eles estavam estudando a Bíblia, Salomé concordou com os estudos bíblicos. Mas ela insistiu que não seria batizada novamente.

“Eu fui batizada quando nasci”, dizia ela. “Não preciso ser batizada novamente.”

Salomé reuniu-se para os estudos bíblicos com uma senhora da igreja chamada Ana. No início do primeiro estudo bíblico, Ana curvou sua cabeça e orou pedindo a presença de Deus. No final do estudo bíblico, Ana perguntou: “Você gostaria de orar novamente?”

Salomé balançou a cabeça negativamente. Foi seu primeiro estudo bíblico, e ela tinha uma mistura de sentimentos sobre o que estava acontecendo.

Ana sugeriu cantar uma música em vez disso, e Salomé concordou. Ana abriu um hinário e segurou para que ela e Salomé pudessem cantar juntas.

Ana começou a cantar: “Eu quero ser, Senhor amado, como um vaso nas mãos do oleiro”.

Imediatamente Salomé caiu em prantos. Ela tentava, mas não conseguia cantar uma única palavra.

Surpresa, Ana parou de cantar. Ela se levantou e deu um grande abraço em Salomé.

“Não chore”, disse ela.

A canção foi muito significativa para Salomé. Ela explicou que a canção que Ana havia escolhido aleatoriamente havia sido tocada no funeral de sua mãe. Ana também começou a chorar.

Salomé continuou os estudos bíblicos com Ana. Ela aprendeu sobre o exemplo de Jesus do batismo por imersão. Ela viu que a Bíblia não ensina o batismo infantil. Ela também foi às reuniões de oração com o neto e seus pais. Então, os pais declararam que planejavam ser batizados.

Duas semanas antes do batismo, Salomé telefonou para Ana: “Eu quero falar com o pastor”.

Ana adivinhou o que estava na mente de Salomé.

“Você quer fazer o que eu acho que você quer fazer?”, perguntou ela.

O pastor ficou surpreso por Salomé querer ser batizada depois de ser tão irredutível sobre não precisar ser batizada novamente. Ele sugeriu que ela tomasse tempo para decidir. Salomé entregou seu coração a Jesus no batismo cinco meses depois.

Hoje, Salomé serve no departamento do Ministério da Mulher de sua igreja. O pai de Jorge é um ancião da igreja, e sua mãe é diaconisa. Jorge foi batizado quando tinha 12 anos.

Até hoje, Salomé não entende por que Jorge chorou na escola pública e ficou feliz na Escola Adventista. Mas uma coisa está clara: porque Jorge foi para a Escola Adventista, sua vida mudou completamente.

“O Espírito Santo tocou meu coração”, diz Salomé. “Foi quando eu soube que tinha que ser batizada.”

A educação é uma forma importante que a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem de compartilhar as boas-novas da breve volta de Jesus em Portugal. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a expandir a educação adventista abrindo uma escola de ensino

fundamental em Setúbal, Portugal. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização da Ilha da Madeira em Portugal, no mapa.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

O homem misterioso de bicicleta



Vera

Portugal | 17 de junho

Vera dava estudos bíblicos para um casal de idosos, Ana e Pedro, que não sabia ler nem escrever. O filho do casal, Benvenuto, ajudava nos estudos bíbli-

cos. Ele lia os versos da Bíblia em voz alta para eles e escrevia suas respostas.

Nenhum adventista do sétimo dia vivia na remota cidade de 100 pessoas no centro de Portugal. As pessoas da cidade eram simples e honestas, e nunca haviam viajado além da cidade mais próxima, que ficava a certa distância. Vera foi enviada para a cidade para trabalhar como missionária por um ano.

Ana e Pedro tinham mais de 70 anos. Algo neles chamou a atenção de Vera. Quando o estudo bíblico examinou o sábado, Ana prontamente aceitou o ensinamento bíblico de que o sábado é o sétimo dia da semana.

“Sim, sim, eu sei que isso é verdade”, disse ela.

Vera ficou surpresa. As pessoas na vila tendiam a se apegar às suas crenças. Mas Vera não disse nada.

Uma semana depois, o estudo bíblico voltou para o tema das carnes limpas e impuras de Levítico 11.

“Sim, sim, eu sei que é verdade”, disse Ana.

A surpresa de Vera aumentou. Ela não conseguiu ficar em silêncio.

“Como você sabe que isso é verdade?”, perguntou ela.

Ana explicou que mais de 60 anos antes, quando ela era jovem, um homem havia chegado à sua cidade de bicicleta em uma tarde de sábado.

O visitante se dirigiu à praça central da cidade e pregou para quem quisesse ouvir. Entre os que ouviram, estava o pai de Ana.

Ele ouviu e depois foi para casa verificar em sua própria Bíblia se o que o homem havia falado era verdade. Diferentemente de sua filha, ele sabia ler.

O homem na bicicleta veio sábado após sábado. O pai de Ana ouvia a cada sábado e comparava o que ouvia com o que sua Bíblia dizia. Ele viu que o homem pregava apenas verdades bíblicas. Ele disse à jovem Ana muitas vezes: “Agora, o sétimo dia é o sábado. Você sabe, não devemos comer carne imunda”.

Vera ficou maravilhada ao ouvir sobre o pregador adventista. Por causa da pregação do homem muitas décadas antes, Vera não precisava convencer Ana sobre nada na Bíblia. Ana sabia que o que estava ouvindo era a verdade, porque ela havia ouvido a mesma verdade de seu pai. Os estudos bíblicos com Vera simplesmente confirmavam as palavras de seu pai.

Vera ficou emocionada com a experiência. Ela sentiu como se Jesus estivesse lhe dizendo: “Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: ‘Um é o que semeia, outro é o que colhe’. Eu os enviei a colher o que vocês não semearam; outros trabalharam, e vocês aproveitaram o trabalho deles” (João 4:37, 38, NAA).

Vera conseguiu ver Ana e Pedro se batizarem por causa dos sermões pregados por um homem desconhecido muitos anos antes. O filho do casal, Benvenuto, também se batizou.

Vera nunca se esqueceu de Ana e Pedro. Aqueles estudos bíblicos aconteceram no início de seu trabalho como missionária, e a experiência fortaleceu sua fé. Onde quer que trabalhe como missionária, ela não se preocupa em ver resultados imediatos. Seu trabalho é semear a semente e confiar os resultados a Deus.

“Estou ansiosa para encontrar o homem de bicicleta no Céu”, diz Vera. “Eu vou dizer a ele: ‘Olhe, o trabalho que você fez não foi em vão. Veja as pessoas que foram batizadas por sua causa.’”

A educação, incluindo os estudos bíblicos em cidades não alcançadas, é uma das principais maneiras pelas quais a Igreja Adventista do Sétimo

Dia compartilha as boas-novas sobre a breve volta de Jesus em Portugal. Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre, que será recolhida no próximo sábado, ajudará a expandir a educação adventista, abrindo uma escola de ensino fundamental em Setúbal, Portugal. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Lembre a todos que a oferta do décimo terceiro sábado será recolhida no próximo sábado. A oferta do décimo terceiro sábado ajudará diretamente cinco projetos em quatro países da Divisão Intereuropeia. Os projetos estão listados na página 3 e na contracapa. Você pode baixar um mapa de missão com os projetos no Facebook no bit.ly/fb-mq.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Décimo Terceiro Sábado: Campo missionário em casa



Victor e Eunice

Portugal | 24 de junho

Victor e Eunice ansiavam servir ao Senhor como missionários adventistas em um país distante como Angola ou Moçambique. Mas uma revolução

em 1974 em sua terra natal, Portugal, pareceu acabar com seus sonhos. No entanto, as coisas não eram como eles pensavam. Quando os militares portugueses expulsaram o governo autoritário, as leis mudaram. Pela primeira vez, a Igreja Adventista pôde abrir escolas em Portugal. A revolução abriu um novo campo de missão em casa.

Nos meses após a revolução, a congregação da igreja de Victor e Eunice foi atraída pelos conselhos de Ellen White sobre educação. Eles leram: “Em todas as nossas igrejas deve haver escolas, e nessas escolas professores que sejam missionários. É essencial que professores sejam preparados para bem desempenharem sua parte na importante obra de educar os filhos dos observadores do sábado, não somente nas ciências, mas também nas Escrituras. Essas escolas, estabelecidas em várias localidades e conduzidas por homens e mulheres tementes a Deus, conforme exigir o caso, devem fundamentar-se nos mesmos princípios em que se baseavam as escolas dos profetas” (Orientação da Criança, p. 215). A congregação decidiu abrir uma escola-igreja.

Eunice, uma professora de escola pública e adventista de quarta geração, aceitou um convite para ensinar na escola nos arredores da cidade do Porto. Sua decisão foi um grande salto de fé. A Igreja Adventista nunca tinha dirigido uma escola em Portugal, e tudo teve que começar do zero.

“Foi como ir para Angola ou outro campo missionário”, disse Eunice. “Não tínhamos tradição a seguir. Era tudo novo.”

Os membros da igreja compraram o terreno para a escola, e as aulas começaram em 1975. Uma pequena sala recebeu os primeiros alunos – um grupo de crianças da igreja local.

As matrículas cresciam à medida que a escola ganhava um nome. Pais adventistas de outras igrejas começaram a enviar seus filhos para a escola. Famílias influentes não adventistas também matricularam seus filhos, incluindo o dono de uma farmácia local e o prefeito da cidade. Eunice lecionou na escola até se aposentar. Victor, que trabalhou por 21 anos construindo motores elétricos, voltou para a escola e tornou-se professor. Tanto ele quanto Eunice serviram como diretores da escola em momentos diferentes.

Ao longo dos anos, a primeira Escola Adventista de Portugal formou muitas crianças com mentalidade missionária, incluindo um presidente de união e pelo menos catorze pastores e quatro colportores.

Victor e Eunice se alegraram ao ver crianças entregarem seus corações a Jesus por meio do batismo.

Uma de suas lembranças favoritas é de um estudante mais velho, um jovem de cerca de 18 anos, que veio para a escola de um lar não adventista. Ele fez amizade com uma jovem adventista que trabalhava como voluntária na escola. Eles começaram a namorar e mais tarde se casaram. Hoje, Victor e Eunice são membros fiéis da igreja e têm duas filhas adultas, uma médica e a outra líder de desbravadores.

Victor se lembra de uma época em que a cidade queria homenageá-lo por sua contribuição para a educação. Os líderes da cidade propuseram nomear uma rua em sua homenagem. “Não, não”, Victor disse a eles. “Eu não preciso disso. Não preciso ser reconhecido. Eu preferiria que vocês nomeassem uma rua em homenagem à escola.”

É por isso que uma das ruas da cidade leva o nome da Escola Adventista. Victor e Eunice estão agora na casa 70 anos. Olhando para trás, eles expressam alegria por terem respondido ao chamado para serem missionários em casa.

“Naquela época, estávamos pensando em ir para Angola ou Moçambique como missionários”, diz Victor. “Mas por causa da revolução, não pudemos ir. Então, percebemos que o campo missionário estava aqui. A escola e o ensino sempre foram uma missão para mim.”

Eunice se lembra de uma conversa que Jesus teve com Seus 12 discípulos depois que muitas outras pessoas decidiram não segui-Lo mais. Jesus perguntou aos doze: “Será que vocês também querem se retirar? Simão Pedro respondeu: — Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna” (João 6:67, 68, NAA).

Eunice concorda com Pedro. “Se não for o Senhor, quem eu vou seguir?”, diz ela. “Se havia uma Escola Adventista, então esse era o lugar aonde eu tinha que ir.”

A educação é a melhor maneira pela qual a Igreja Adventista do Sétimo Dia compartilha as boas-novas sobre a breve volta de Jesus em Portugal. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado de hoje ajudará a expandir a educação adventista abrindo uma escola de ensino fundamental em Setúbal, Portugal. Ao todo, as ofertas do décimo terceiro sábado ajudarão cinco projetos em quatro países. Obrigado por sua oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Lembre a todos que suas ofertas missionárias são dádivas para espalhar a Palavra de Deus ao redor do mundo e que um quarto de nossa oferta do décimo terceiro sábado ajudará diretamente cinco projetos em quatro países da Divisão Intereuropeia. Os projetos estão listados na página 3 e na contracapa.
- Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os quatro países na Divisão Intereuropeia – Portugal, França, Suíça e Romênia – que receberão a oferta do décimo terceiro sábado. Você pode baixar um mapa da missão com os projetos do Facebook no bit.ly/fb-mq.
- Saiba que o nome completo das pessoas na história são Victor e Eunice Alves e que a escola é o Colégio Adventista de Oliveira do Dour, também conhecido pela sigla CAOD.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe as publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Intereuropeia: bit.ly/eud-2023.

Futuros projetos do décimo terceiro sábado

A oferta do décimo terceiro sábado no próximo trimestre apoiará dois projetos na Divisão Transeuropeia:

- Centro de Influência, Riga, Letônia;
- Acampamento Jovem, Zelenika, Montenegro.

Recursos para o líder

Certifique-se de baixar o vídeo gratuito da *Mission Spotlight*, que inclui relatórios em vídeo da Divisão Intereuropeia, e outros vídeos. Baixe ou transmita do site da Missão Global em bit.ly/missionspotlight.



Informações on-line

A seguir estão as fontes de informações que podem ser úteis na preparação para o segmento missionário da Escola Sabatina. Para mais informações sobre as culturas e a história dos países apresentados neste trimestre, visite:

Sites

Itália:

Site do governo	bit.ly/ItalyGovt
Rick Steves	bit.ly/StevesItaly
National Geographic	on.natgeo.com/3MISPgX

Portugal:

Site do governo	bit.ly/PortGovt
Rough Guide	bit.ly/RGPortugal
Visit Portugal	bit.ly/Visit_Port

Romênia:

Site do governo	www.gov.ro/en
Romania Tourism	bit.ly/RomaniaTour
Lonely Planet	bit.ly/LP_Romania

Espanha:

Site do governo	bit.ly/SpainGovt
US News Travel	bit.ly/USNews_Travel
Lonely Planet	bit.ly/LP_Spain

Adventistas do Sétimo Dia

Divisão Intereuropeia

bit.ly/SDA_EUD

União Italiana

bit.ly/SDA_ITCC

União Portuguesa

bit.ly/SDA_PUCC

União Romena

bit.ly/SDA_RUC

União Espanhola

bit.ly/SDA_SUCC

Um dispositivo de alvo de oferta ajudará a concentrar a atenção nas missões mundiais e a aumentar a oferta semanal para as missões. Estabeleça uma meta para a oferta missionária semanal para sua classe. Multiplique-a por 14, permitindo um alvo duplo para as ofertas do décimo terceiro sábado, que serão recolhidas em 24 de junho. Lembre à congregação que suas ofertas missionárias semanais regulares ajudam o trabalho missionário da igreja mundial e que um quarto da oferta do décimo terceiro sábado irá diretamente para os projetos da Divisão Intereuropeia. Em 17 de junho, apresente um relatório sobre as doações missionárias durante o trimestre. Encoraje a congregação a dobrar ou triplicar suas doações missionárias regulares no próximo décimo terceiro sábado. Conte a oferta e registre o valor dado no final da Escola Sabatina.

Corpo editorial

REDAÇÃO

Andrew McChesney

Editor

Wendy Trim

Assistente Editorial

Emily Harding

Editora de Layout

DEPARTAMENTO DE MISSÃO GLOBAL

Gary Krause

Diretor

Rick Kajiura

Diretor de Comunicação

Jeff Scoggins

Diretor de Programa

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Andrew McChesney

Editor, *Mission*

Laurie Falvo

Editora, *Mission 360*

Ricky Oliveras

Produtor de Vídeo

Caleb Haakenson

Produtor de Vídeo

Earley Simon

Gerente de Projetos

Site: AdventistMission.org

Mission (ISSN 0190-4108) é produzida e protegida por direitos autorais © 2023 pelo Departamento de Missão Global, Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904, E.U.A.

Impresso no Brasil.

2º Trimestre de 2023

Volume 112, Número 2

ADVENTISTA® e ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA ® são as marcas registradas da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia®.

É concedida permissão para reproduzir os materiais deste trimestre para uso nas Escolas Sabatinas locais e nos programas do Ministério da Criança. A permissão para reproduzir qualquer parte deste material para venda, publicação em outro periódico ou outro uso comercial deve ser autorizada por escrito mediante o preenchimento do formulário on-line localizado em: **bit.ly/AMpermission**.

Para pedidos de assinaturas, envie um e-mail para Rebecca Hilde em rebecca.hilde@pacificpress.com ou telefone 1-800-545-2449 ou 1-208-465-2527. Preços por edição da assinatura anual: nacional, US\$7,50; internacional, US\$14,50. As igrejas da Divisão Norte-Americana podem receber uma assinatura gratuita entrando em contato com os números de telefone ou o endereço de e-mail acima.

Divisão Africana Centro-Oriental – Fatos Rápidos e Publicações da Missão

Romênia

1. A Romênia tem 1.075 igrejas e 245 grupos organizados. Com 62.071 membros, em uma população de 19.182.000, a proporção é de um membro para cada 309 pessoas no país.
2. A mensagem adventista foi proclamada pela primeira vez no território da Romênia em 1869, quando Michael Belina Czechowski, ex-padre polonês, então missionário adventista não oficial na Europa, se estabeleceu primeiro na Transilvânia e depois em Pitesti, Walachia, onde formou pequenos grupos de crentes. Seu trabalho na Transilvânia foi breve e não produziu resultados duradouros, mas ele permaneceu em Pitesti até 1875, realizando batismos e fortalecendo o pequeno grupo estabelecido ali.
3. Em 1904, J. F. Hinter (Ginter), foi enviado da Rússia para Bucarest. Ele organizou o primeiro grupo organizado na cidade, com 16 membros. Mais tarde, no entanto, como resultado da forte oposição da Igreja Romena Ortodoxa, o pastor Ginter foi expulso. Seu lugar foi tomado por pastores romenos que não podiam ser expulsos pelas autoridades e que tiveram um impacto significativo no desenvolvimento e na disseminação do adventismo na Romênia.
4. Na Transilvânia, o trabalho missionário inicial refletia a diversidade étnica do território. A pregação da mensagem adventista era feita em alemão, húngaro e romeno.
5. A Romênia é um Estado secular e não tem religião oficial, mas a maioria da população se identifica como cristã. No censo de 2011, 81% se identificaram como pertencentes à Igreja Ortodoxa Romena; 6,2%, como protestantes; 4,3%, como católicos romanos; e 0,8%, como católicos gregos. 195.569 pessoas pertenciam a outras denominações cristãs ou tinham outra religião, incluindo 64.337 muçulmanos e 3.519 judeus. 39.660 pessoas não tinham religião ou eram ateus.
6. A Romênia é um país no sudeste da Europa e faz fronteira com o Mar Negro e cinco países: Bulgária, Hungria, Moldávia, Sérvia e Ucrânia.
7. O nome “Romênia” é originário do nome local para aqueles que vêm de Roma.
8. A capital da Romênia, Bucarest, é a maior cidade do país, com cerca de 2,4 milhões de habitantes vivendo na área metropolitana. É a sexta maior cidade da União Europeia.

9. A língua oficial é o romeno, e quase 99% da população sabe ler e escrever.
10. A moeda é o leu romeno, que equivale a 100 bani.
11. O hino nacional da Romênia é “Deșteaptă-te, române!” (Acorde, romeno!). Foi escrito em 1848, mas adotado somente em 1990.
12. O símbolo nacional do país é a águia dourada, e as cores nacionais são azul, amarelo e vermelho.
13. Os edifícios do parlamento em Bucareste são os maiores do mundo.
14. Os húngaros são o maior grupo minoritário na Romênia e vivem principalmente no leste da Transilvânia.
15. Futebol e tênis são os esportes mais populares na Romênia.
16. O romeno é uma língua românica, semelhante ao francês, espanhol e italiano. O alfabeto romeno tem 31 letras, incluindo cinco letras encontradas somente em romeno: ă, â, î, ț e ș.
17. Em 1976, em Montreal, Canadá, Nadia Elena Comănescu, uma ginasta romena de 14 anos, foi a primeira do mundo a obter uma pontuação perfeita – 10 – nos Jogos Olímpicos.
18. O documento mais antigo escrito em romeno é de 1521.
19. Timisoara é a primeira cidade do mundo a ser iluminada com eletricidade.
20. Inglês e francês são ensinados na maioria das escolas.
21. A Romênia é um dos principais produtores mundiais de ameixas. A Romênia também está entre os maiores produtores de milho da União Europeia.

Espanha

1. A Espanha tem 109 igrejas e 50 grupos organizados. Com 17.383 membros e uma população de 47.506.000, a proporção é de um membro para cada 2.733 pessoas no país.
2. Frank Bond e seu irmão, Walter, da Califórnia, se voluntariaram para ser pioneiros no trabalho da igreja na Espanha e, no verão de 1903, se estabeleceram em Barcelona, a capital da Catalunha. Eles sabiam um pouco de espanhol, mas logo descobriram que as pessoas lá falavam catalão. Inabaláveis, eles foram trabalhar. Em outubro, eles se mudaram para uma cidade vizinha, Sabadell, onde abriram uma escola. Em junho de 1904, as três primeiras pessoas foram batizadas.
3. Na década de 1960, Angel Codejón, presidente da igreja espanhola, começou a trabalhar na área de liberdade religiosa. Como resultado, a igreja começou a receber permissão para todas as igrejas funcionarem e realizarem cultos. Com a nova constituição espanhola, a igreja recebeu liberdade

total em outubro de 1978. Os jovens não tinham mais que temer ser presos por serem fiéis à sua religião enquanto estavam no exército.

4. O Colégio Adventista de Sagunto (Centro Universitário Adventista de Sagunto) foi fundado em 1965 na província espanhola de Valência, na costa leste do país. Sagunto oferece títulos em Teologia, além de cursos em espanhol, um centro de música profissional e uma academia de artes.
5. Um estudo de 2020 do Centro Espanhol de Pesquisa Sociológica mostrou que cerca de 61% dos espanhóis se identificam como católicos, 3% têm outras crenças, e cerca de 35% se identificam como sem religião. A Espanha tem sido geralmente hostil ao protestantismo, e apenas 1% dos espanhóis se identificam como protestantes: a maioria deles vem de origem imigrante.
6. A Espanha é formalmente conhecida como o Reino da Espanha e é uma monarquia parlamentar.
7. Madri é a capital da Espanha e está localizada no centro do país. Sua área metropolitana tem uma população de cerca de 6,7 milhões.
8. A Espanha ocupa a maior parte da Península Ibérica, estendendo-se ao sul desde as Montanhas dos Pirineus até o Estreito de Gibraltar, que separa a Espanha da África. Tem uma área de 505.988 km².
9. As línguas oficiais da Espanha são espanhol castelhano, basco, catalão e galego.
10. Com mais de 570 milhões de pessoas falando espanhol, a língua fica atrás apenas do chinês mandarim. A Espanha, a maioria dos países latino-americanos e a Guiné Equatorial têm o espanhol como uma de suas línguas oficiais. Um total de 21 nações falam espanhol diariamente.
11. Os fenícios, que vieram no século 8 a.C., chamaram a península de “Span” ou “a terra escondida”.
12. A origem étnica de muitos espanhóis é uma mistura dos primeiros habitantes da Península Ibérica, dos Celtas e, mais tarde, dos conquistadores da Europa e da África. Imigrantes recentes do norte da África e da América Latina contribuíram para a mistura.
13. Partindo de Sevilha em 1519, uma expedição saiu para encontrar uma rota para o leste da Ásia através das Américas e ao longo do Pacífico, liderada por Fernão de Magalhães. Embora Magalhães fosse português, foi um

navegador espanhol, Juan Sebastián Elcano, que terminou o trabalho em 1522.

14. O hino nacional espanhol, “Marcha Real”, foi escrito em 1761 e é um dos hinos nacionais mais antigos do mundo. Embora originalmente tivesse letra, ela não é mais usada, tornando-se um dos poucos hinos nacionais que não é cantado.
15. Há outros requerentes, mas alguns dizem que Dom Quixote, escrito em 1605, foi o primeiro romance “moderno”. Escrito pelo autor espanhol Miguel de Cervantes, conta a história de um homem que leu tantos contos de cavaleiros, romance e cavalaria que perdeu (ou fingiu ter perdido) a cabeça e se tornou um cavaleiro errante para reviver a cavalaria e servir sua nação. É um dos livros mais traduzidos do mundo.
16. O restaurante Botín, em Madri, abriu em 1725 e é o restaurante mais antigo do mundo.
17. Na Espanha, a expectativa média de vida é de 82 anos (79 para os homens, 85 para as mulheres).
18. Em vez de uma fada do dente, os espanhóis têm um rato do dente, chamado Ratoncito Pérez (Ratinho Pérez). Embora ele tenha aparecido pela primeira vez em contos folclóricos, o autor Luís Coloma o transformou em um negociante de dentes em 1894, em uma história escrita para o Rei Alfonso 13, de oito anos.
19. Cerca de 44% do azeite de oliva mundial é produzido pela Espanha.
20. A famosa catedral de Antoni Gaudi, a Sagrada Família em Barcelona, começou a ser construída em 1882 e está em construção há mais de 130 anos. Espera-se que seja concluída em 2026 e provavelmente é o canteiro de obras mais visitado do mundo, atraindo 2,8 milhões de visitantes todos os anos.
21. O Parque Nacional de Doñana, onde o Rio Guadalquivir desagua no Atlântico, é uma das áreas mais protegidas da Espanha. É uma região de pântanos, córregos e dunas de areia, e sua diversidade de vida selvagem é única na Europa, incluindo o texugo europeu, o mangusto egípcio e espécies ameaçadas de extinção, como a águia imperial espanhola e o lince ibérico.

Itália

1. A Itália tem 107 igrejas e 20 grupos organizados. Lá, nossa igreja tem 9.334 membros em uma população de 59.596.000, o que representa um membro para cada 6.385 pessoas no país.
2. A Itália foi o primeiro país da Europa no qual as doutrinas adventistas do sétimo dia foram pregadas. Michael Belina Cezchowski, um ex-padre polonês, tendo falhado em persuadir os adventistas do sétimo dia a enviá-lo para a Europa, convenceu outra denominação a patrociná-lo e chegou à Itália em 1864.
3. Catherine Revel e J. D. Geymet foram os primeiros a aceitar o sábado na Itália.
4. O *Istituto Adventista Villa Aurora Scuola Media e Liceo Scientifico Seminario di Teologia*, conhecido popularmente como Villa Aurora, é um internato misto de nível universitário, localizado em uma grande vila datada do século 16, nos arredores de Florença.
5. Em 2017, 74,4% dos italianos se identificavam como cristãos católicos romanos. A Itália é a maior nação católica da Europa e tem a quinta maior população católica do mundo. As religiões cristãs minoritárias na Itália incluem cerca de 1,5 milhão de cristãos ortodoxos, meio milhão de pentecostais e evangélicos, 251.192 testemunhas de Jeová, 30.000 valdenses, 25.000 adventistas do sétimo dia, 26.925 santos dos últimos dias, 20.000 batistas, 7.000 luteranos e 4.000 metodistas (afiliados à Igreja Valdense).
6. A capital da Itália, Roma, foi fundada em 753 a.C. O Império Romano começou em 27 a.C. e governou a Europa e partes do norte da África até 395 d.C. Depois da queda do império, a Itália foi dividida em estados separados até 1861, quando foi unificada como Reino da Itália.
7. O lobo italiano é o animal nacional. De acordo com a lenda, Rômulo e Remo – que fundaram Roma (“A Cidade Eterna”) em 753 a.C. – foram criados por uma loba.
8. A Itália faz fronteira com quatro países: Áustria, França, Eslovênia e Suíça. Além disso, circunda dois dos menores países do mundo –

San Marino, ao norte da Itália, a república mais antiga do mundo, e a Cidade do Vaticano, em Roma, o menor país do mundo.

9. A Itália é fácil de reconhecer em um mapa-múndi; é o país que tem a forma de uma bota de salto alto.
10. A bandeira da Itália se chama “Il Tricolore”. O verde representa a esperança, o branco significa a fé, e o vermelho é a cor da caridade. O Dia do Tricolore na Itália é 7 de janeiro e é celebrado em Reggio Emilia, no mesmo local onde a bandeira foi adotada pela primeira vez em 1797.
11. Jogue uma moeda na Fonte de Trevi e você voltará a Roma – ou pelo menos essa é a lenda. Os turistas jogam cerca de 3.000 de euros (R\$ 15.000) em moedas todos os dias na fonte. Isso dá cerca de 1 milhão de euros (R\$ 5.000.000) por ano. Todo o dinheiro é doado para caridade.
12. O Monte Branco, chamado de Monte Bianco na Itália e de Mont Blanc na França, é o pico mais alto da Itália, assim como a montanha mais alta dos Alpes. Fazendo divisa com a França, ele chega a 4.808,73 metros.
13. Um italiano chamado Santorio Santori inventou o termômetro em 1612. Foi o primeiro instrumento para mostrar uma temperatura exata em uma escala calibrada.
14. As primeiras baterias foram inventadas na Itália em 1800 por Alessandro Volta – o homem que deu nome aos “volts”.
15. Os italianos inventaram os óculos no século 13, usados principalmente pelos monges. Os romanos antigos usavam lupas, mas os óculos italianos foram os primeiros a serem usados.
16. A pizza é mencionada em fontes históricas já em 10 d.C., mas a pizza moderna começou a ser feita em Nápoles no século 18. A massa data de 4 a.C. na Itália, e há pinturas murais pré-romanas que mostram o que parece ser um equipamento primitivo de fabricação de massas.
17. Os exploradores italianos Cristóvão Colombo e Américo Vespúcio descobriram as Américas, enquanto Marco Polo explorou o Oriente.

18. No sul da Itália, você encontrará os três vulcões ativos do país: Vesúvio, perto de Nápoles, Etna, na Sicília, e Stromboli, na costa da Itália.
19. Veneza, ou Venezia em italiano, ao norte da Itália, é frequentemente referida como “Cidade da Lagoa” ou “A Cidade das Máscaras”. A cidade é construída em 120 ilhas e é famosa por seus canais, pontes e gôndolas, bem como por seu carnaval colorido, que acontece todos os anos pouco antes da Quaresma.
20. O italiano é uma língua românica cujas raízes estão na língua latina; compartilha 89% de seu vocabulário com o francês e 82% com o espanhol.

Portugal

1. Portugal tem 94 igrejas e 21 grupos organizados. Lá, a igreja tem 10.274 membros em uma população de 10.299.000, o que representa um membro para cada 1.002 pessoas no país.
2. Stephen N. Haskell (1833-1922) foi o primeiro pastor adventista do sétimo dia a visitar Portugal. Haskell viajou pelo mundo durante 1889 e 1890 a fim de informar-se sobre as condições favoráveis para o estabelecimento de missões adventistas e chegou a Portugal em julho de 1889. Haskell ficou impressionado com a cidade de Lisboa, em particular com o grau de liberdade religiosa garantido em Portugal pela monarquia constitucional.
3. Os primeiros obreiros adventistas do sétimo dia em Portugal chegaram a Lisboa em 26 de setembro de 1904: Clarence Emerson Rentfro (27 anos), Mary Haskell Rentfro (30 anos) e seu bebê, Charles Allen Rentfro. Mary era uma enfermeira especializada, e estima-se que durante seu tempo em Portugal ela tenha ajudado a dar à luz mais de 1.000 bebês.
4. Em maio de 1906, a Sra. Lucy Portugal (1845-1927), uma anglicana, aceitou o sábado e se tornou a primeira crente adventista do sétimo dia portuguesa. Ela foi uma das primeiras pessoas a serem batizadas em setembro de 1906, quando um ministro ordenado do

Brasil chegou a Portugal.

5. De acordo com o último censo de 2011, 81% dos portugueses são católicos romanos. Há também pequenas comunidades protestantes, dos santos dos últimos dias, muçulmanos, hindus, siques, da Igreja Ortodoxa Oriental, testemunhas de Jeová, bahaís, budistas, judeus e espíritas. Cerca de 15% se declararam não religiosos ou não responderam sobre sua religião.
6. As cestas básicas em Portugal incluem peixe, vegetais e frutas. Um dos pratos nacionais é o bacalhau, que geralmente é servido com batatas e legumes verdes, e às vezes feijão.
7. Um pequeno desjejum é comido por volta das 8h, um grande almoço por volta das 13h, e o jantar é servido entre as 20h e as 21h.
8. A capital de Portugal é a cidade de Lisboa, localizada na costa, na metade sul do país, com uma população de cerca de 2,7 milhões.
9. Lisboa foi atingida por um grande terremoto e um subsequente incêndio no Dia de Todos os Santos, 1º de novembro de 1755. Nesse dia, 275.000 pessoas foram mortas, e 85% dos edifícios foram destruídos.
10. O português é falado por mais de 236 milhões de pessoas em todo o mundo. É a oitava língua mais falada no mundo e é a língua oficial em nove países, incluindo Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, e Timor Leste.
11. A Livraria Bertrand, em Lisboa, foi inaugurada em 1732, completando 238 anos, e é a livraria mais antiga do mundo.
12. A ponte mais longa de toda a Europa é a ponte Vasco da Gama que, com seis pistas, cruza o rio Tejo até o norte de Lisboa. Foi inaugurada em 1998 e tem 18km de extensão.
13. Um cânion subaquático no litoral português forma algumas das maiores ondas do mundo. Em 2011, o surfista Garrett McNamara surfou uma onda de 24m na costa de Nazaré em Portugal, batendo um novo recorde mundial.
14. A bandeira portuguesa foi adotada em 1911. O verde simboliza a esperança no futuro, enquanto o vermelho representa o sangue

derramado durante as batalhas do país. O escudo representa as vitórias da nação em batalhas com os mouros (muçulmanos do norte da África) na Idade Média.

15. Portugal é o maior produtor de cortiça do mundo: quase 100 mil toneladas de cortiça por ano. Essa cortiça é então transformada em, entre outras coisas, rolhas de garrafas e isolamento térmico para casas. Os principais importadores da cortiça portuguesa são a Alemanha, o Reino Unido e os Estados Unidos.
16. Portugal tem um clima quase sempre quente e é famoso por ter o maior número de horas de sol na Europa; alguns lugares têm quase 300 dias ensolarados por ano.
17. Liderado pelo Conde de Oeiras (futuro Marquês de Pombal), Portugal deu os primeiros passos para a abolição da escravatura em 1761, mais de meio século antes de outras potências coloniais como Espanha, França e Inglaterra, e um século antes dos Estados Unidos.
18. Em 1543, os portugueses António da Mota, Francisco Zeimoto e António Peixoto chegaram à Ilha de Tanegashima, tornando-se os primeiros europeus a chegar ao Japão.